

Conhecimento que se multiplica

Momentos de diversão e aprendizado marcaram a visita de 40 alunos da rede municipal de ensino à sede da Água Mineral Natural Itati. As crianças, que estão entre o 3º e o 4º ano do Ensino Fundamental na Escola Rui Cirne Lima, localizada no bairro Mato Grande, passearam pelo bosque da empresa, aprenderam sobre a linha de produção da água mineral e assistiram à uma peça do grupo Teatro Produção Urbana, em uma parceria da Itati com o projeto Sesi Crescendo com Arte.

A visita, que ocorreu em uma manhã de sábado, inicialmente se focou nos processos para a obtenção da água e a preservação da vegetação do bosque da empresa. “Eles ficaram sabendo um pouco sobre a história da empresa, a origem do nome e sobre o processo de industrialização da água mineral. Em seguida, eles assistiram a um vídeo que mostrou como é o processo desde a lavagem dos garrafões até a entrega do produto”, revela o diretor Marcos Netto. A peça teatral, intitulada “As Perigosas Peripécias de

Punduca” abordava os riscos que existem dentro da própria casa quando as crianças ficam sozinhas.

Para a supervisora escolar, Carmem Rodrigues, que acompanhou o passeio, a experiência expandiu os horizontes dos alunos. “A peça foi excelente, porém, mais do que isso, avalio esta experiência em geral como algo importantíssimo para ampliar a visão de mundo dos alunos. Muitos são carentes e necessitam de incentivo e conhecimento, o que inclui saídas de campo como essa. O que eles aprendem aqui, eles levam para a casa deles e isso se multiplica”, avalia.

Conforme o diretor Marcos Netto, a ação educativa representa um dos vetores gestão adotados pela empresa. “Reservar um sábado à educação dos estudantes é algo extremamente enriquecedor para eles, e para nós reflete a preocupação em atingir um padrão de qualidade e excelência, no qual não apenas comercializamos água, mas através de nossas ações tratamos de saúde, meio ambiente e responsabilidade social,” salienta.



FOTOS DIVULGAÇÃO



VIVÊNCIA RURAL É UM PONTO A FAVOR

Por habitarem uma zona parcialmente rural da Cidade, as crianças da Escola Municipal Rui Cirne Lima podem viver no dia a dia o contato com a natureza. No entanto, a educadora Carmem acredita que essa relação precisa ser estimulada e desenvolvida através de ações pedagógicas. Para isso, a instituição procura conscientizar os alunos sobre os cuidados com a limpeza, lixo, higiene, meio ambiente, reciclagem e animais. “Eles já tem um contato com o meio ambiente em razão da zona onde moram, porém isso precisa ser melhorado. Muitos dos pais fazem depósito de lixo no próprio pátio e a família toma banho no rio Paquetá, então a gente tra-

balha muito os cuidados em relação a isso. Algumas crianças, com permissão da família, passaram a tomar banho aqui na escola”, conta. Segundo a supervisora, uma plantação de arroz próxima à instituição contribui para que as crianças continuem aprendendo sobre o meio ambiente. “Graças a uma plantação de arroz que rodeia a escola, nós vamos continuar trabalhando muito sobre a importância e a preservação da água para a sobrevivência dos animais, humanos e dos alimentos”, afirma.

A convivência na área rural pode contribuir para uma alimentação mais consciente, avalia Carmem. Tanto é que o comportamento das crian-

ças em relação aos hábitos saudáveis de alimentação foi elogiado pela empresa. “Havia uma grande mesa de frutas e as crianças comeram tudo. Isso é algo bem comum para elas, já que os pais geralmente trabalham na lida rural ou na central de abastecimento hortigranjeiros. Os funcionários disseram que o que eles não comem em um mês, as crianças comeriam em uma semana. Essa consciência alimentar, que eles já têm sem nem perceber, é algo a se comemorar”, comenta.

Os 40 alunos foram desafiados a fazer um desenho sobre a experiência que tiveram na empresa e o vencedor será premiado com um kit de produtos e um certificado.

Montagem de célula estimula o aprendizado

FOTOS DIVULGAÇÃO

Durante as aulas de Ciências deste primeiro trimestre, os alunos das sétimas séries do Colégio Maria Auxiliadora aprofundaram seus conhecimentos nos estudos da célula, não somente em sua divisão básica, mas nas funções e fisiologia das principais organelas citoplasmáticas.

Para a professora Maria Cecília Teixeira, a atividade prática facilita o aprendizado do conteúdo. “Os alunos podem compreender melhor como são as estruturas celulares existentes na natureza, tanto externamente e internamente. Por que não proporcionar uma atividade que facilite a compreensão de como essa pequena unidade viva desempenha tantas funções vitais que garantem o nosso crescimento e desenvolvimento?”, sustenta.

Como material de apoio, os alunos foram desafiados a montar uma maquete celular “3D”, com alguns tipos de materiais que não produzem excesso de lixo, como os biodegradáveis (gelatina, alimentos, massinha de modelar), sucata (garrafas pet, tampinhas, caixas de leite.) ou material reciclável, que serão reaproveitados em outros trabalhos na escola.

“Os trabalhos apresentados demonstraram o total envolvimento dos alunos na atividade proposta, além da evidente compreensão do conteúdo ministrado em sala de aula. As maquetes ficaram lindas! Parabéns aos alunos que se dedicaram e às famílias que se envolveram para a realização deste projeto”, disse a professora Janaína Caobelli.



Aberto o Ciclo de Palestras para Pais Lassalistas 2013

Estudos, Limites e Autonomia foi o tema do encontro que abriu o Ciclo de Palestras para Pais Lassalistas 2013, com o professor convidado Fábio Mendes. Os pais que prestigiaram o evento puderam ouvir dicas e falar sobre as principais dificuldades que enfrentam com os filhos para criar o hábito do estudo em casa. Fábio Men-

des abriu a palestra falando sobre as grandes mudanças em termos tecnológicos. Depois comentou sobre as redes sociais e o aumento da expectativa de vida que leva as pessoas a ficarem mais tempo no mercado de trabalho, o que exige cada vez mais estudo e preparação. “Temos a primeira geração da história que não sabe

sua real expectativa de vida”, disse. O profissional falou da importância de estabelecer uma rotina de horários para as atividades, incluindo o tempo de sono e repetindo o relógio biológico de cada um. Também citou que é fundamental que crianças e jovens tenham o acompanhamento dos pais e que estudem em um espaço

adequado, silencioso e bem iluminado. Mendes ainda ressaltou que educação envolve limites, escolhas, responsabilidade e independência. O 2º encontro do Ciclo de Palestras está marcado para o dia 7 de maio, às 19h, no Salão de Atos. O tema será Bullying: pais presentes ajudam a prevenir, com Luciana Wicker.

Capacitação com Roselane Costella

Os professores do Colégio La Salle Canoas participaram de um encontro de formação com a professora da UFRGS, Roselane Costella, que é pesquisadora em educação e autora de livros com temáticas voltadas às práticas de sala de aula. Esta atividade integra o projeto de formação continuada que a instituição desenvolve há alguns anos.

Roselane falou da responsabilidade que todo professor assume ao escolher essa profissão, das diferenças entre instruir e ensinar e de desenvolver competências e habilidades. Mencionou também a importância de ter prazer ao ensinar e de, constantemente, fazer com que o aluno reflita, questione e não simplesmente ouça e repita modelos pré-estabelecidos. “Se não reflete e não questiona, não é aluno. Se só ouve é aprendiz”, ressaltou.

De acordo com a profissional o professor tem obrigação de, além de saber o que vai ensinar, ter definido como irá ensinar partindo sempre do olhar do aluno e não dele mesmo. Aos professores lassalistas, a pesquisadora frisou que é fundamental que o conteúdo de todas as áreas do conhecimento sejam utilizados para tornar os alunos melhores. E isso é possível através da significação do que estará sendo trabalhado, tendo claro que conteúdo se esquece, e a competência é para sempre.

A diretora Elisa Medeiros destaca que durante o ano de 2013 o Colégio La Salle Canoas estará focando a formação dos professores no fazer pedagógico fundamentado no desenvolvimento de habilidades e competências.



MUNDO ENSINO

TEXTOS: Ananda Garcia

EDIÇÃO: Samuel Bizachi

DIAGRAMAÇÃO: Juliano Palinha

SUGESTÕES



cadernosdc@gruposinos.com.br

Este caderno é parte integrante do Jornal DC